

CORREIO BRAZILIENSE.

Holandeses estudam projeto de Brasília

34 MAI 1967

Arquitetos e engenheiros europeus estiveram em Samambaia, Riacho Fundo e Taguatinga para ver de perto o conceito urbanístico das cidades

As cidades brasileiras podem fornecer excelentes exemplos sobre conceitos urbanísticos. Esta opinião é compartilhada por um grupo de 40 urbanistas, engenheiros, arquitetos, empresários e jornalistas holandeses que estiveram em Brasília até o último sábado, para estudar os projetos urbanísticos do Distrito Federal. Segundo Chaya Heijning, diretora de planejamento do município de Ede, o Brasil pode ser considerado um grande laboratório de urbanismo, porque vários conceitos e visões podem ser estudados com uma clareza que não é mais possível na Europa.

Chaya explicou que os holandeses têm a impressão é que cada cidade brasileira adotou uma especialidade de planejamento: Brasília seria uma cidade moderna, São Paulo uma cidade empresarial, Curitiba uma cidade ecológica e Sal-

vador uma cidade histórica. Além destes aspectos particulares de cada capital brasileira, os holandeses pretendem estudar ainda outros temas, como cidade compacta, espaço público, arquitetura, tecnologia.

Em Brasília, a comissão holandesa esteve reunida em um seminário no Palácio do Buriti com a presidente do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab), Alexandra Rescheke. Os temas dos debates foram: "Brasília: Concepção e Preservação" e "A democratização da Política Urbano Habitacional do DF". Em seguida os holandeses tiveram a oportunidade de realizar várias visitas a cidades do Distrito Federal, consideradas interessantes urbanisticamente, como Samambaia, Riacho Fundo e Taguatinga. Depois de Brasília, a missão holandesa seguiu para o Rio de Janeiro.